



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

Ministério da Educação

**Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Rio Grande do Sul**

Relatório Contábil do Campus Ibirubá

e Demonstrações Contábeis

4º Trimestre/2025

DCONIFRS

REITOR

Julio Xandro Heck

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

Tatiana Weber

DIRETORA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Elisângela Batista Maciel

DIRETORA GERAL CAMPUS IBIRUBÁ

Sandra Rejane Zorzo Peringer

DIRETORA DE ADMINISTRAÇÃO CAMPUS IBIRUBÁ

Cristiane Brauner

CONTADORA CAMPUS IBIRUBÁ

Magáli Teresinha da Silva

Este documento é constituído por:

I – Declaração do Contador;

II – Demonstrações Contábeis;

III – Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2025 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Ibirubá, Unidade Gestora 158675.

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2025 e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI- Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2025, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei nº 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, exceto quanto os assuntos mencionados a seguir:

Restrição 640 – Saldo contábil de Bens Móveis não confere com RMB

Há divergência de saldos entre o SIAFI e o Relatório de Bens Móveis (RMB) extraído do Sistema de Controle Patrimonial SIPAC, oriundas de várias baixas efetuadas em outubro/2025 (processo de desfazimento de bens inservíveis e processo de bens não localizados). O Sistema de Controle Patrimonial SIPAC processou algumas baixas incorretamente pelo valor líquido dos bens, valores de depreciação de alguns bens baixados também sofreram alterações e acabaram refletindo em registros inadequados. Foram abertos chamados ao Setor de Tecnologia da Informação para correção das inconsistências, que ainda estão sendo apuradas.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Contador Responsável: Magáli Teresinha da Silva

CRC nº: 081111/O-2

Local: Ibirubá-RS

Data: 19/01/2026

Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis (DCON) do Campus Ibirubá do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI, ambos da secretaria do Tesouro Nacional, exceto:

I – No tocante aos seguintes aspectos da informação contábil:

(a) Existência: até o encerramento do 4º trimestre de 2025, não tivemos acesso ao inventário físico anual de bens móveis e intangíveis atualizados;

(b) Integralidade: falta de reavaliação de bens móveis, intangíveis e outros; e falta da realização de provisões e ajustes para perdas;

(c) Exatidão, valorização e alocação: não tivemos acesso ao inventário físico anual de bens móveis e intangíveis; falta de reavaliação de bens móveis, intangíveis e outros; e falta da realização de provisões e ajustes para perdas.

II – No tocante aos seguintes procedimentos contábeis:

(a) Reconhecimento, mensuração e evidenciação da Dívida Ativa, tributária e não-tributária, e respectivo ajuste para perdas: falta o mapa gerencial da dívida ativa ou similar (conforme item 6.1.2.1. da Macrofunção SIAFI 021003 - Manual de Análise dos Demonstrativos e Auditores Contábeis) para conciliação da dívida ativa e respectivo ajuste para perdas, no que couber.

(b) Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bens do patrimônio cultural e de infraestrutura): falta inventário atualizado, relatório de reavaliação e redução ao valor recuperável.

As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis do Campus Ibirubá do Instituto Federal de

Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, autarquia da administração direta que é integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro e são compostas por:

- I - Balanço Patrimonial (BP);
- II - Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III - Balanço Orçamentário (BO);
- IV - Balanço Financeiro (BF);
- V - Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- VI - Notas Explicativas.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2025

PERÍODO
4º TRIMESTRE (Encerrado)

EMISSION
19/01/2026

PAGINA
1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ATIVO CIRCULANTE	652.437,27	1.361.007,63	PASSIVO CIRCULANTE	189.449,39	270.786,06
Caixa e Equivalentes de Caixa	387.170,97	1.062.100,11	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	-	-
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Créditos de Transferências a Receber	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	-	-
Créditos de Transferências a Receber	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Transferências Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques a Curto Prazo	265.266,30	298.907,52	Provisões a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	189.449,39	270.786,06
VPDs Pagas Antecipadamente a Curto Prazo	-	-			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	27.341.405,12	26.969.051,43	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	10.013,55	3.616,40	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Créditos a Longo Prazo	10.013,55	3.616,40	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	10.013,55	3.616,40	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	10.013,55	3.616,40	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Estoques a Longo Prazo	-	-	Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	189.449,39	270.786,06
Propriedades para Investimento	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Reservas de Capital	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Lucros	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Demais Reservas	8.806.069,13	8.453.069,13
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Resultados Acumulados	18.998.323,87	19.606.203,87
Imobilizado	26.679.152,79	26.794.088,20	Resultado do Exercício	-614.277,15	494.739,41
Bens Móveis	2.312.703,69	2.403.712,95	Resultados de Exercícios Anteriores	19.606.203,87	19.116.623,70
Bens Móveis	7.929.862,57	7.730.308,30	Ajustes de Exercícios Anteriores	6.397,15	-5.159,24
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-5.617.158,88	-5.326.595,35	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27.804.393,00	28.059.273,00
Bens Imóveis	24.366.449,10	24.390.375,25			
Bens Imóveis	24.421.332,93	24.421.332,93			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-54.883,83	-30.957,68			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	652.238,78	171.346,83			
Softwares	652.238,78	171.346,83			
Softwares	652.238,78	171.346,83			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2025

PERÍODO
4º TRIMESTRE (Encerrado)

EMIÇÃO
19/01/2026

PÁGINA
2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Patrimônio Cultural	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	27.993.842,39	28.330.059,06	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27.993.842,39	28.330.059,06

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ATIVO FINANCEIRO	387.170,97	1.062.100,11	PASSIVO FINANCEIRO	1.483.108,34	1.627.463,35
ATIVO PERMANENTE	27.606.671,42	27.267.958,95	PASSIVO PERMANENTE	-	-
			SALDO PATRIMONIAL	26.510.734,05	26.702.595,71

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	140.339,89	99.321,09	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	3.246.708,87	2.085.127,03
Atos Potenciais Ativos	140.339,89	99.321,09	Atos Potenciais Passivos	3.246.708,87	2.085.127,03
Garantias e Contragarantias Recebidas	140.339,89	99.321,09	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	-	-	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos C	-	-
Direitos Contratuais	-	-	Obrigações Contratuais	3.246.708,87	2.085.127,03
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	140.339,89	99.321,09	TOTAL	3.246.708,87	2.085.127,03

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICT FINANCEIRO
Recursos Não Vinculados	-1.008.796,30
Recursos Vinculados	-87.141,07
Educação	-126.167,87



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO 2025	PERIODO 4º TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO 19/01/2026	PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	158675 - INST.FED.DO RS/CAMPUS IBIRUBÁ
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICT FINANCEIRO
Previdência Social (RPPS)	-
Fundos, Órgãos e Programas	39.026,80
TOTAL	-1.095.937,37



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO
2025

PERIODO
4º TRIMESTRE (Encerrado)

EMISSAO
19/01/2026

PAGINA
1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2025	2024
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	4.103.870,83	4.882.857,07
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	405.317,44	367.483,06
Venda de Mercadorias	400.230,19	363.046,14
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	5.087,25	4.436,92
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	3.321.613,76	4.198.663,39
Transferências Intragovernamentais	3.263.732,32	2.946.930,67
Transferências Intergovernamentais	27.000,00	894.596,00
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	30.881,44	357.136,72
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	372.422,26	315.277,97
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	840,00	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	371.582,26	315.277,97
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	4.517,37	1.432,65
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO
2025

PERIODO
4º TRIMESTRE (Encerrado)

EMISSAO
19/01/2026

PAGINA
2

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	158675 - INST.FED.DO RS/CAMPUS IBIRUBÁ
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2025	2024
Subvenções Econômicas	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	4.517,37	1.432,65
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	4.718.147,98	4.388.117,66
Pessoal e Encargos	-	-
Remuneração a Pessoal	-	-
Encargos Patronais	-	-
Benefícios a Pessoal	-	-
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Aposentadorias e Reformas	-	-
Pensões	-	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	3.500.041,06	3.614.298,49
Uso de Material de Consumo	520.436,35	594.886,81
Serviços	2.594.795,13	2.580.222,06
Depreciação, Amortização e Exaustão	384.809,58	439.189,62
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	283.445,31	362.159,27
Transferências Intragovernamentais	276.226,29	48.256,19
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	7.219,02	313.903,08
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	389.347,07	1.733,70
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	2.095,91	-
Incorporação de Passivos	-	-



EXERCICIO 2025	PERIODO 4º TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO 19/01/2026	PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	158675 - INST.FED.DO RS/CAMPUS IBIRUBÁ
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2025	2024
Desincorporação de Ativos	387.251,16	1.733,70
Tributárias	206,64	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	206,64	-
Contribuições	-	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	545.107,90	409.926,20
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	539.710,46	408.996,11
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	5.397,44	930,09
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-614.277,15	494.739,41

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2025	2024



TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	158675 - INST.FED.DO RS/CAMPUS IBIRUBÁ
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	-	-	-	-
Receita Tributária	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receita de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	-	-
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receita de Serviços	-	-	-	-
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	-	-
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortizações de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2025

PERÍODO
4º TRIMESTRE (Encerrado)

EMISSION
19/01/2026

PAGINA
2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA					
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	
Integralização do Capital Social	-	-	-	-	
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-	
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-	
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-	
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-	
SUBTOTAL DAS RECEITAS	-	-	-	-	
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-	
Mobiliária	-	-	-	-	
Contratual	-	-	-	-	
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-	
Mobiliária	-	-	-	-	
Contratual	-	-	-	-	
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	
DÉFICIT			4.227.790,75	4.227.790,75	
TOTAL	-	-	4.227.790,75	4.227.790,75	
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	-	-	-	
Superávit Financeiro	-	-	-	-	
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-	
Créditos Cancelados	-	-	-	-	

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	-	-	3.974.349,57	2.862.796,69	2.862.796,69	-3.974.349,57
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	-	3.974.349,57	2.862.796,69	2.862.796,69	-3.974.349,57
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	253.441,18	78.376,71	78.376,71	-253.441,18
Investimentos	-	-	253.441,18	78.376,71	78.376,71	-253.441,18
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	-	-	4.227.790,75	2.941.173,40	2.941.173,40	-4.227.790,75
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	4.227.790,75	2.941.173,40	2.941.173,40	-4.227.790,75



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO 2025	PERIODO 4º TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO 19/01/2026	PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	158675 - INST.FED.DO RS/CAMPUS IBIRUBÁ
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
TOTAL	-	-	4.227.790,75	2.941.173,40	2.941.173,40	-4.227.790,75

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	665.832,10	656.454,47	656.454,47	2.336,03	7.041,60
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	665.832,10	656.454,47	656.454,47	2.336,03	7.041,60
DESPESAS DE CAPITAL	-	690.845,19	690.845,19	690.845,19	-	-
Investimentos	-	690.845,19	690.845,19	690.845,19	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	1.356.677,29	1.347.299,66	1.347.299,66	2.336,03	7.041,60

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	25.717,11	25.717,11	-	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	25.717,11	25.717,11	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	-	71,60	71,60	-	-
Investimentos	-	71,60	71,60	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	-	25.788,71	25.788,71	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO
2025

PERIODO
4º TRIMESTRE (Encerrado)

EMISSAO
19/01/2026

PAGINA
1

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	158675 - INST.FED.DO RS/CAMPUS IBIRUBÁ
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	94.364,36	1.204.279,06
INGRESSOS OPERACIONAIS	4.345.190,72	4.966.705,88
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	-	-
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	-
Transferências Recebidas	-	-
Intergovernamentais Recebidas	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais Recebidas	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	4.345.190,72	4.966.705,88
Ingressos Extraorçamentários	247.252,62	466.774,24
Passivos Transferidos	397.370,97	289.489,26
Transferências Financeiras Recebidas	3.263.732,32	2.946.930,67
Arrecadação de Outra Unidade	436.834,81	1.263.511,71
DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	-4.250.826,36	-3.762.426,82
Pessoal e Demais Despesas	-3.544.320,32	-3.516.725,11
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-	-
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-3.544.320,32	-3.516.725,11
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2025

PERÍODO
4º TRIMESTRE (Encerrado)

EMIÇÃO
19/01/2026

PÁGINA
2

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158675 - INST.FED.DO RS/CAMPUS IBIRUBÁ
ÓRGÃO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2025	2024
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-647,95	-1.198,37
Intergovernamentais Concedidas	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais Concedidas	-647,95	-1.198,37
Outras Transferências Concedidas	-	-
Outros Desembolsos Operacionais	-705.858,09	-244.503,34
Dispêndios Extraorçamentários	-328.589,29	-196.247,15
Transferências Financeiras Concedidas	-276.226,29	-48.256,19
Demais Pagamentos	-101.042,51	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-769.293,50	-216.948,97
INGRESSOS DE INVESTIMENTO	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTO	-769.293,50	-216.948,97
Aquisição de Ativo Não Circulante	-273.326,57	-38.161,28
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-495.966,93	-178.787,69
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS DE FINANCIAMENTO	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTO	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-674.929,14	987.330,09
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	1.062.100,11	74.770,02
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	387.170,97	1.062.100,11

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Ibirubá, tendo em consideração as opções e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

- **Moeda funcional**

A moeda funcional do IFRS é o Real.

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

- **Estoques**

Compreendem os produtos em almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para a mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

- **Ativo realizável a longo prazo**

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários e; (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

- **Imobilizado**

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar

benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

- **Intangível**

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

- **Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis**

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

As informações da depreciação dos bens móveis do IFRS – Campus Ibirubá são apuradas pelo Sistema Integrado de Gestão (SIG), que utiliza como regra de cálculo os seguintes parâmetros:

a) Método das quotas constantes;

b) Utilização da tabela definida pela Coordenação-Geral de Contabilidade – CCONT/SUCON/STN/MF, constante no Manual SIAFI, assunto 020330 Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações

- **Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet**

As informações da depreciação dos bens imóveis são apuradas pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário da União – SPIUnet, que é gerido pela Secretaria de Patrimônio da União – SPU, nos termos da Portaria Conjunta MF/MPOG no 703, de 10 de dezembro de 2014.

Para fins contábeis, após mensuração e lançamento nos sistemas corporativos da SPU, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais são:

I – Atualizados sistematicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação;

II – Reavaliados, aqueles nos quais:

- a) Seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU;
- b) Houver alteração de área construída, independentemente do valor investido;
- c) Seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle (apresentada abaixo), e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$, onde:

Kd = coeficiente de depreciação

N = vida útil da aquisição

X = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

- **Passivos circulantes e não circulantes**

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

- **Apuração do Resultado**

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados:

-
- I. Patrimonial;
 - II. Orçamentário e;
 - III. Financeiro.

(1) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para União e quando puderem ser mensuradas de forma confiável, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

(2) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

(3) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Principais Mudanças nas Práticas e Procedimentos Contábeis

Não houve, durante o 4º trimestre de 2025, mudanças nas práticas e procedimentos contábeis adotados pelo IFRS Campus Ibirubá.

Neste documento, além dos saldos, serão evidenciadas as variações registradas nas contas/grupos contábeis. Estas variações são denominadas análises, as quais temos:

- Análise Horizontal (AH) – identifica a variação entre o saldo atual e o saldo do período anterior da mesma conta (comparativo entre períodos); e
- Análise Vertical (AV) – identifica a representatividade do saldo da conta em relação ao total do grupo.

Notas Explicativas

1 – Caixa e Equivalentes de Caixa

O grupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” contempla o numerário e outros bens e direitos com maior capacidade de conversibilidade em moeda. A tabela a seguir demonstra a composição do grupo, bem como sua evolução em relação a 31 de dezembro de 2024:

Tabela 1 - Caixa e Equivalentes de Caixa - Composição

	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Banco Conta Movimento – Demais Contas	559,93	559,93	-	0,14
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento	197.721,58	791.314,05	(75,01)	51,07
Caixa e Equiv. de Caixa – Valores Rest. E Vinc.	188.889,46	270.226,13	(30,10)	48,79
TOTAL	387.170,97	1.062.100,11	(63,55)	100,00

Fonte: Siafi 2025 e 2024

(a) Bancos Conta Movimento – Demais Contas

Os recursos deste grupo referem-se aos depósitos em garantia de execução dos contratos pactuados com o IFRS Campus Ibirubá, na modalidade caução. O valor de R\$ 559,93 se refere à garantia do Contrato 07/2024, serviços de desinsetização e desratização com a empresa Mouse e Dedetização Ltda.

(b) Limite de Saque com Vinculação de Pagamento

Os recursos liberados pelo Tesouro representam o valor disponível para saque da Conta Única do Tesouro Nacional, estabelecidos pelo Órgão Central de Programação Financeira ou arrecadação direta, para atender despesas com vinculação específica de pagamento. Em dezembro/2024 os valores totalizaram R\$ 791.314,05, maior parte do recurso se referia ao Convênio com o Estado do Rio Grande do Sul para execução do projeto: “Centro de Referência em Pesquisa e Inovação – Ibirubá – Estruturação”, proposta aprovada no âmbito do Edital SICT nº 08/2023.

Em dezembro/2025, o valor passa para R\$ 197.721,58, dos quais aproximadamente R\$ 34.042,41 são recursos provenientes do Projeto “Centro de Referência em Pesquisa e Inovação – Ibirubá – Estruturação. A maior parte do recurso financeiro disponível é oriundo da arrecadação de receita própria, totalizando R\$ 163.679,17.

(c) Caixa e Equivalentes de Caixa – Valores Restituíveis e Vinculados

Contemplam os recursos retidos de fornecedores em depósitos garantias (retenção de encargos trabalhistas) de contratos terceirizados. Os valores depositados em contas

vinculadas a contratos de serviços contínuos passaram a ser reconhecidos como ativos da Administração, em contrapartida a um passivo.

2 – Estoques

O IFRS Campus Ibirubá armazena diversos materiais de consumo em almoxarifado destinados à atividade meio (administrativo) e atividade fim (ensino). Segue abaixo a composição do grupo Estoques:

Tabela 2 – Estoque – Composição

	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Almoxarifado	243.781,99	292.981,04	(16,79)	91,90
Outros Estoques	21.484,31	5.926,48	262,51	8,10
TOTAL	265.266,30	298.907,52	(11,25)	100,00

Fonte: Siafi 2025 e 2024

Os Estoques estão distribuídos em Almoxarifado e Outros Estoques. O grupo Almoxarifado contempla a conta de Material de Consumo (115610100) e o grupo Outros Estoques contempla a conta de Mercadorias para Doação (115810301).

A conta Material de Consumo armazena diversos materiais como: alimentos para animais, material educativo e esportivo, material de expediente, medicamentos para uso veterinário, material de limpeza, material para manutenção de bens móveis e imóveis, material laboratorial, entre outros. Este grupo compõe 91,90% do total de Estoques.

A conta Mercadorias para Doação armazena o estoque de gêneros alimentícios para a merenda escolar (distribuição gratuita). A maioria das compras é realizada com recurso descentralizado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). O saldo da conta representa 8,10% do total de Estoques.

Esses bens de consumo são avaliados pelo valor de aquisição. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado. Ainda não realizamos registros de ajustes para perdas ou redução ao valor de mercado.

3 – Créditos a Longo Prazo

O grupo Créditos a Longo Prazo é composto pelo saldo de Dívida Ativa Não Tributária, no valor de R\$ 10.013,55. Compreende valores devidos pelas seguintes empresas:

- Mezan Comércio e Serviços Ltda., multa por infração ao Contrato 06/2014 (Prestação de Serviço de Motorista), conforme Termo de Inscrição em Dívida Ativa nº 3.095.000001/17-15, expedido pela Equipe Nacional de Cobrança da Procuradoria Geral Federal. Valor registrado R\$ 5.758,91.
- Edson Roberto Mutti Vargas, multa por infração pela não entrega de mercadorias do Pregão 47/2014, conforme levantamento da Procuradoria Geral Federal, para fins de

regularização e atendimento da mensagem SIAFI 2025/3836325. Valor registrado R\$4.254,64.

Tabela 3 – Créditos a Longo Prazo – Composição

	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Dívida Ativa Não Tributária	10.013,55	3.616,40	176,89	100,00
TOTAL	10.013,55	3.616,40	176,89	100,00

Fonte: Siafi 2025 e 2024

4 – Imobilizado

O Imobilizado está segregado em dois grupos: bens móveis e bens imóveis.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do subgrupo Imobilizado, em 31/12/2025 e em 31/12/2024.

Tabela 4 – Bens Móveis e Imóveis – Composição

	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
BENS MÓVEIS	2.312.703,69	2.403.712,95	(3,79)	8,67
(+) Valor Bruto Contábil	7.929.862,57	7.730.308,30	2,58	
(-) Depreciação Acumulada	(5.617.158,88)	(5.326.595,35)	5,45	
BENS IMÓVEIS	24.366.449,10	24.390.375,25	(0,07)	91,33
(+) Valor Bruto Contábil	24.421.332,93	24.421.332,93	0,00	
(-) Depreciação Acumulada	(54.883,83)	(30.957,68)	77,29	
TOTAL	26.679.152,79	26.794.088,20	(0,43)	100,00

Fonte: SIAFI 2025 e 2024

Bens Móveis

Até dezembro/2025 tivemos incorporações de bens móveis decorrentes do recebimento de empenhos realizados no final de 2024 e no decorrer de 2025.

Os Bens Móveis do IFRS Campus Ibirubá em 31/12/2025 totalizam R\$ 2.312.703,69 e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 5 – Bens Móveis – Composição.

	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	3.111.877,48	3.102.298,70	0,31	134,56
Bens de Informática	1.640.279,82	1.489.131,96	10,15	70,92
Móveis e Utensílios	1.800.035,62	1.836.710,96	(2,00)	77,83
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	869.651,17	793.141,20	9,65	37,60
Veículos	478.564,48	479.571,48	(0,21)	20,69
Demais Bens Móveis	29.454,00	29.454,00	0,00	1,27
Depreciação/Amortização Acumulada	(5.617.158,88)	(5.326.595,35)	5,45	(242,88)
TOTAL	2.312.703,69	2.403.712,95	(3,79)	100,00

Fonte: SIAFI, 2025 e 2024

A variação positiva de 0,31% no grupo Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas é resultado da entrega no segundo e terceiro trimestre de 2025 de máquinas e equipamentos industriais (R\$ 36.508,00 – Projeto Centro de Referência em Pesquisa e Inovação). No quarto trimestre incorporamos máquinas e equipamentos industriais adquiridos com recursos de capital através de editais da PROEN e da PROPI.

O grupo de Bens de Informática teve um aumento de 10,15% comparado a dezembro/2024, decorrente do recebimento de computadores em janeiro/2025, no valor total de R\$ 52.900,00. Recebemos notebooks em maio/2025, no valor total de R\$ 61.662,00 e computadores em julho/2025, no valor total de 27.299,88, decorrentes do Projeto Centro de Referência em Pesquisa e Inovação – CRPI. No quarto trimestre incorporamos notebooks por meio de doação, Edital FAPERGS 10/2021, no valor de R\$ 12.194,17. Também recebemos monitores através de aquisição com recursos de capital, Edital PROPI n.18/2024.

O grupo Material Cultural, Educacional e de Comunicação teve um acréscimo de 9,65%, decorrente da incorporação de livros recebidos por doação em março e maio/2025, e recebimento de quatro televisores e dois projetores multimídia entregues em janeiro e março/2025, respectivamente (aquisições do Projeto Centro de Referência em Pesquisa e Inovação – CRPI). No terceiro trimestre foram incorporados livros por meio de doação, no valor total de R\$ 650,78. No quarto trimestre também houve incorporação de materiais bibliográficos por meio de processos de doação.

O grupo Móveis e Utensílios, bem como o grupo Veículos sofreram redução em virtude do processo de desfazimento de bens inservíveis, que foram baixados e doados para a Associação de Catadores Cidadania Sustentável Ibirubá RS.

Já a conta de Depreciação Acumulada teve um aumento de 5,45% em relação a dezembro/2024 devido à incorporação de bens adquiridos em 2025, entregues até dezembro/2025.

Até o encerramento do 4º trimestre de 2025, o Campus Ibirubá não realizou procedimentos de reavaliação de ativos, nem adotou métodos para comparar o valor registrado de seus ativos aos valores recuperáveis (valores reais/mercado). Logo, o total da conta do Ativo Imobilizado Bens móveis (-) Depreciação, Amortização e Exaustão não reflete fielmente a situação patrimonial da unidade.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do IFRS Campus Ibirubá, em 31/12/2025, totalizavam R\$ 24.421.332,93 a valores brutos, que correspondem 87,24% do total do ativo.

Tabela 6 – Bens Imóveis – Composição

	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Bens de Uso Especial Registrados no SPIUNET	24.421.332,93	24.068.332,93	0,00	100,23
Depreciação Acumulada de Bens Imóveis	(54.883,83)	(30.957,68)	53,91	(0,23)

Instalações	0,00	353.000,00	0,00	0,00
TOTAL	24.366.449,10	24.390.375,25	(0,10)	100,00

Fonte: Siafi 2025 e 2024

O grupo de Bens Imóveis não teve incorporação de bens no quarto trimestre de 2025, a variação sofrida foi decorrente apenas dos valores de depreciação de bens imóveis registrados no período.

5 – Intangível

O Ativo Intangível do IFRS Campus Ibirubá, em 31/12/2025 totalizou R\$ 652.238,78 na conta Software com Vida Útil Indefinida, conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 7 – Intangíveis – Composição

	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Software com Vida Útil Indefinida	652.238,78	171.346,83	280,65	100,00
Amortização Acumulada	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	652.238,78	171.346,83	5.452,48	100,00

Fonte: Siafi 2025 e 2024

A conta Software com Vida Útil Indefinida atualmente é composta pelos seguintes softwares:

- Licença Vitalícia Edição Vídeos, recebido por transferência da Reitoria em agosto de 2020, no valor de 598,00, processo 23419.000570/2020-45.
- Licença Vitalícia ASC Timetables 2024, no valor de 838,83.
- Licenças Microsoft Office LTSC Standard, no valor total de R\$ 4.420,00.
- Licença Software Forge Nxt 4.0 Hot Forming, no valor de R\$ 165.490,00 (Projeto CRPI).
- Licença Software Ansys, no valor de R\$ 188.999,95 (Projeto CRPI).
- Licença Software Solidworks Professional, no valor de R\$ 127.000,00 (Projeto CRPI).
- Licença Software Programações Matemáticas, no valor de R\$ 164.892,00 (Projeto CRPI).

6 – Obrigações a Curto e Longo Prazo

Em 31/12/2025, o IFRS Campus Ibirubá apresentou um saldo de R\$ 189.449,39 de obrigações a curto prazo. A tabela a seguir apresenta o detalhamento das obrigações assumidas pelo campus:

Tabela 8 – Obrigações a Curto e Longo Prazo – Composição

	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	0,00	0,00	-	0,00
Demais Obrigações a Curto Prazo	189.449,39	270.786,06	(30,04)	100,00

TOTAL	189.449,39	270.786,06	(30,04)	100,00
Demais Obrigações a Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	189.449,39	270.786,06	(30,04)	100,00

Fonte: Siafi 2025 e 2024

a) Demais Obrigações a Curto Prazo

Em comparação ao mês de dezembro/2024, o IFRS Campus Ibirubá registrou uma redução de 30,04% nas demais obrigações a curto prazo. A seguir, segue demonstrativo de composição do grupo.

Tabela 9 – Demais Obrigações a Curto Prazo – Composição

	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Depósitos e Cauções Recebidas	559,93	559,93	-	0,30
Depósitos Retidos de Fornecedores	188.889,46	270.226,13	(30,10)	99,70
TOTAL	189.449,39	270.786,06	(30,04)	100,00

Fonte: Siafi 2025 e 2024

O valor de R\$ 559,93 da conta Depósitos e Cauções Recebidas contempla o registro de garantia na modalidade caução do Contrato 07/2024, serviços de desinsetização e desratização com a empresa Mouse e Dedetização Ltda.

Na conta Depósitos Retidos de Fornecedores estão contabilizados os recursos depositados nas contas Depósitos em Garantia (contas vinculadas para retenção de encargos trabalhistas) de contratos terceirizados. Conforme orientado através da Mensagem Siafi 2024/3828848, que trouxe a atualização da Macrofunção 021126 - Depósitos em Garantia, a fim de atender o disposto pelo Plenário do Tribunal de Contas da União consignado no item 9.2 do Acórdão no 2717/2023 - TCU - Plenário, de que os valores depositados em contas vinculadas a contratos de serviços contínuos devem ser reconhecidos como ativos da Administração, em contrapartida a um passivo.

b) Demais Obrigações a Longo Prazo

Não há registro de obrigações a longo prazo nas Demonstrações Contábeis do IFRS Campus Ibirubá.

7 – Obrigações Contratuais

Em 31/12/2025, o IFRS Campus Ibirubá possui um saldo de R\$ 3.246.708,87, relacionados a obrigações contratuais, parcelas de contratos que serão executadas durante o exercício de

2025 a 2027. A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 10 – Obrigações Contratuais – Composição

	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Outsourcing de Impressão	74.315,18	25.487,93	191,57	2,29
Fornecimento de Refeições	337.958,40	672.556,61	(49,75)	10,41
Fornecimento de Bens	60.332,06	50.511,97	19,44	1,86
Serviços Terceirizados	1.729.863,39	955.067,33	81,12	53,28
Demais Serviços	1.044.239,84	381.503,19	173,72	32,16
TOTAL	3.246.708,87	2.085.127,03	55,71	100,00

Fonte: Siafi 2025

Os serviços terceirizados contemplam a maioria das obrigações contratuais, representando 53,28% do total das obrigações assumidas.

O grupo Fornecimento de Bens contempla os valores contratados com aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar, recurso descentralizado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os 03 três contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 31/12/2025.

Tabela 11 – Obrigações Contratuais – Por Contratado

	31/12/2025	AV (%)
Contratado A – SULPORT GESTAO EM SERVICOS LTDA	946.669,71	29,16
Contratado B – ORBENK ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS LTDA	568.353,08	17,50
Contratado C – SONIA MARIA RODRIGUES BUDKE	337.958,40	10,41
Demais	1.393.727,68	42,93
TOTAL	3.246.708,87	100,00

Fonte: Siafi 2025

Em relação aos contratados A, B e C, eles representam 57,07% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

Contratado A: Serviço de Limpeza, Contrato 173/2025, vigência até 25/11/2027.

Contratado B: Serviço de Trabalhador Agropecuário em Geral, Contrato 85/2025, vigência até 11/08/2027.

Contratado C: Serviços de fornecimento de refeições aos alunos, Contrato 44/2022, vigência até 09/05/2026.

8 – Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA's) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD's).

As VPA's são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFRS e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

O Resultado Patrimonial apurado em 31/12/2025 foi deficitário em R\$ 614.277,15 e está demonstrado na tabela abaixo, ao se confrontar Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas.

Tabela 12 – Variações Patrimoniais Aumentativas X Variações Patrimoniais Diminutivas

	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Variações Patrimoniais Aumentativas	4.103.870,83	4.882.857,07	(15,95)
Variações Patrimoniais Diminutivas	4.718.147,98	4.388.117,66	(7,52)
Total	(614.277,15)	494.739,41	(224,16)

Fonte: Siafi 2025 e 2024

Observa-se que, no quarto trimestre de 2025 o resultado patrimonial do período foi negativo em R\$ 614.277,15, sendo que no quarto trimestre de 2024 foi positivo em R\$ 494.739,41. Dentre as principais variações, destacam-se:

- I. Redução de Transferências e Delegações Recebidas em 20,89%.
- II. Aumento de Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos em aproximadamente 387.000,00.
- III. Aumento de Outras Variações Patrimoniais Diminutivas em 32,98%.

A redução de Transferências e Delegações Recebidas ocorreu em virtude de menores transferências para pagamentos de restos a pagar. Também, em 2024, recebemos recurso por transferência do Estado do Rio Grande do Sul, convênio para execução do projeto: “Centro de Referência em Pesquisa e Inovação – Ibirubá – Estruturação”, no valor de R\$ 894.596,00, influenciando na maior variação patrimonial aumentativa do período.

O aumento de Desvalorização e Perda de Ativos ocorreu em virtude da baixa de bens, o processo de desfazimento de bens inservíveis totalizou R\$ 387.251,16 (desincorporação de ativos) e o processo de baixa de bens não localizados (furtados) foi de R\$ 2.095,91 (perdas involuntárias). A maioria dos bens inservíveis foram doados para a Associação de Catadores Cidadania Sustentável Ibirubá RS, e alguns ficaram no campus para fins didáticos.

O acréscimo de Outras Variações Patrimoniais Diminutivas ocorreu em virtude do aumento de auxílios financeiros disponibilizados aos estudantes, dentre eles auxílio financeiro a estudantes com necessidades especiais, auxílio financeiro para participação na Olimpíada

Brasileira Agropecuária no IF Baiano e auxílio para participação nos Jogos Regionais da Região Sul dos Institutos Federais.

Em seguida é apresentado o resultado da Demonstração das Variações Patrimoniais:

Tabela 13 - Demonstração das Variações Patrimoniais.

	31/12/2025	31/12/2024	AH%	AV%
Variações Patrimoniais Aumentativas	4.103.870,83	4.882.857,07	(15,95)	100,00
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	405.317,44	367.483,06	10,30	9,88
Transferências e Delegações Recebidas	3.321.613,76	4.198.663,39	(20,89)	80,94
Valoriz. e Ganhos c/Ativos e Desinc. de Passivos	472.422,26	315.277,97	18,13	9,07
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	4.517,37	1.432,65	215,32	0,11
Variações Patrimoniais Diminutivas	4.718.147,98	4.388.117,66	7,52	114,97
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	3.500.041,06	3.614.298,49	(3,16)	85,29
Transferências e Delegações Concedidas	283.445,31	362.159,27	(21,73)	6,91
Desval. e Perda de Ativos e Incorp. De Passivos	389.347,07	1.733,70	(22357)	9,49
Tributárias	206,64	-		0,01
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	545.107,90	409.926,20	32,98	13,28
Resultado Patrimonial	(614.277,15)	494.739,41	(224,16)	(14,97)

Fonte: Siafi 2025 e 2024

O grupo de conta de resultado mais significativo até dezembro/2025 foi Transferências e Delegações Recebidas, representando 80,94% do total de variações patrimoniais aumentativas; e Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo, que representou 85,29%.

Tabela 14 – Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo – Composição.

	31/12/2025	31/12/2024	AH%	AV%
Uso de Material de Consumo	520.436,35	594.886,81	(5,16)	11,33
Serviços	2.594.795,13	2.580.222,06	0,56	77,49
Depreciação, Amortização e Exaustão	384.809,58	439.189,62	(12,38)	11,18
Total	3.500.041,06	3.614.298,49	(0,22)	100,00

Fonte: Siafi 2025 e 2024

No grupo Uso de Material de Consumo ocorreu uma pequena redução de 5,16% comparado ao exercício 2024. Dentro do grupo Serviços, ocorreu um acréscimo de 0,56% comparado a 2024. No grupo Depreciação, Amortização e Exaustão houve uma redução de 12,38% em virtude da baixa de bens inservíveis e bens não localizados.

9 – Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário é originado a partir da confrontação entre receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

O repasse do crédito orçamentário, necessário para a execução das ações do IFRS Campus Ibirubá é realizado através da descentralização da programação orçamentária.

Até o quarto trimestre de 2025 foi descentralizado para o Campus Ibirubá a quantia de R\$ 4.235.272,75, sendo empenhados R\$ 4.227.790,75, o que corresponde a 99,82% das descentralizações recebidas.

De acordo com informações extraídas do Balanço Orçamentário, 69,57% das despesas empenhadas foram liquidadas, montante de R\$ 2.941.173,4.

Receitas

As receitas realizadas no quarto trimestre de 2025, em comparação com as realizadas no mesmo período de 2024, estão distribuídas nas seguintes categorias, conforme demonstrado nos respectivos Balanços Orçamentários:

Tabela 15 – Receita Realizada – Composição

	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS – PRINCIPAL	5.087,25	4.436,92	14,66	1,24
RECEITA AGROPECUÁRIA – PRINCIPAL	400.230,19	363.046,14	10,24	97,66
REST.DE DE DESPESAS DE EXERC.ANTERIORES-PRINC.	4.517,37	1.432,65	215,32	1,10
TOTAL	409.834,81	368.915,71	11,09	100,00

Fonte: Siafi 2025 e 2024

Comparando-se as receitas realizadas no ano de 2025 com 2024, percebe-se um pequeno aumento na receita agropecuária, devido ao acréscimo da receita de produção animal e derivados, resultado da venda de animais bovinos no 2º trimestre e maior comercialização de leite in natura no ano de 2025.

Receita de aluguéis e arrendamentos compreendem arrecadação com aluguel pela cessão de uso do espaço destinado ao refeitório do campus. Em 2025 ocorreu um aumento do valor cobrado de cessão onerosa em virtude do reajuste anual previsto em contrato.

Cabe ressaltar que os valores de Restituição de Despesas de Exercícios Anteriores – Principal (R\$ 4.517,37), embora arrecadados pelo Campus, não compõe Receita Própria da Instituição, pois são devolvidos integralmente ao Tesouro Nacional.

Na tabela a seguir, é evidenciada a composição da arrecadação de Receita Agropecuária, tendo como base os fatos geradores desta arrecadação.

Tabela 16 – Receita Agropecuária Realizada – Composição

	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
RECEITA DA PRODUCAO VEGETAL	243.111,74	251.435,63	(3,31)	60,74
RECEITA DA PRODUCAO ANIMAL E DERIVADOS	157.118,45	111.610,51	40,77	39,56
TOTAL	400.230,19	363.046,14	10,24	100,00

Fonte: Siafi 2025 e 2024

No quarto trimestre de 2025 houve uma redução da arrecadação da produção vegetal, decorrente da menor comercialização de frutas no período.

Por sua vez, a receita de produção animal e derivados teve acréscimo de 40,77% comparado a 2024, em função da venda de animais bovinos (1ª Chamada Pública para Venda de Animais, realizada em 28 de maio de 2025) e maior comercialização de leite in natura no período.

Despesas

De acordo com o art. 58 da Lei nº 4.320/1964, empenho da despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição.

Nesta fase da execução da despesa pública ainda não é possível afirmar se a despesa foi efetivamente realizada, ou seja, não há condições de asseverar se o bem ou material adquirido foi entregue pelo seu fornecedor ou se o serviço contratado foi efetivamente prestado pelo contratado.

Nesta etapa é possível asseverar apenas que os recursos consignados na Lei Orçamentária Anual estão reservados, assegurados para a realização de alguma finalidade pública, tendo como executante determinado fornecedor de bens e serviços demandados pela Administração Pública, nominalmente identificados.

O empenho de despesas correntes no período em análise demonstrou a quantia de R\$ 3.974.349,57, enquanto que no mesmo período de 2024, tal fase da execução da despesa pública foi R\$ 3.423.402,58, sendo assim um aumento de 16,09%. As despesas empenhadas em 2025 foram maiores em virtude de reajustes contratuais de contratos terceirizados (serviço de limpeza, vigilância, auxiliar agropecuário e auxiliar em manutenção predial), maiores despesas com auxílios financeiros a pesquisadores e despesas com indenizações e restituições.

Segue detalhamento das despesas empenhadas no período:

Tabela 17 – Despesas Empenhadas – Composição

	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
DESPESAS CORRENTES	3.974.349,57	3.423.402,58	16,09	94,01
DESPESAS DE CAPITAL	253.441,18	886.686,81	71,42	5,99
TOTAL	4.227.790,75	4.310.089,39	(1,91)	100,00

Fonte: Siafi 2025 e 2024

As despesas correntes empenhadas estão na sua totalidade no grupo de natureza da despesa intitulado “Outras Despesas Correntes”.

Em relação às despesas empenhadas com outras despesas correntes, destacam-se os Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, cujo montante empenhado no período foi R\$ 2.875.620,88, representando 72,35% das despesas empenhadas, conforme observado na tabela a seguir:

Tabela 18 – Despesas Correntes – Composição

	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
DIARIAS - PESSOAL CIVIL	24.728,39	23.599,03	4,79	0,62
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	408.554,38	389.885,30	4,79	10,28
AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	129.231,08	32.327,41	299,76	3,25
MATERIAL DE CONSUMO	385.705,61	387.784,37	(0,54)	9,70
PREMIAÇÕES CULT., ART., CIENT., DESP. E OUTRAS	0,00	2.601,00	(100,00)	0,00
MATERIAL, BEM OU SERVIÇO P/ DISTRIB. GRATUITA	85.578,07	120.577,87	(29,03)	2,15
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	3.985,22	1.619,12	146,13	0,10
OUTRAS DESP. PESSOAL DEC. CONTRATOS TERC.	0,00	3.412,22	(100,00)	0,00
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	335,00	0,00	-	0,01
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	2.875.620,88	2.398.593,80	19,89	72,35
SERV. TECNOLOGIA INFORM. E COMUNICAÇÃO – PJ	53.430,10	60.644,94	(11,90)	1,34
OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	826,76	500,49	65,19	0,02
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	426,94	(100,00)	0,00
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	5.397,44	930,09	480,31	0,14
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ (INTRA)	750,00	500,00	50,00	0,02
OBRIG. TRIB. E CONTRIB.OP INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	20,84	0,00	-	0,00
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES INTRA	185,80	0,00	-	0,00
TOTAL	3.974.349,57	3.423.402,58	16,09	100,00

Fonte: Siafi 2025 e 2024

Com relação às despesas de capital, segue detalhamento, conforme tabela abaixo:

Tabela 19 – Despesas de Capital – Composição

	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	15.074,98	8.877,69	69,81	5,95
SERVICOS TECNOLOGIA DA INFORM E COMUMIC. PJ	0,00	646.381,95	-	0,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	238.366,20	231.427,17	3,00	94,05
TOTAL	253.441,18	886.686,81	(71,42)	100,00

Fonte: Siafi 2025 e 2024

Os auxílios financeiros a pesquisadores contemplam os recursos de capital repassados através de edital correspondente. Em 2025 foram empenhados R\$ 15.074,98 referente aos seguintes editais: Edital PROEN 25/2024 – Fomento a Projetos de Ensino 2025; Edital PROEX 39/2024 - Auxílio Institucional à Extensão 2025 (PAIEX); Edital PROPPI 18/2024 – Fomento Interno para Projetos de Pesquisa e Inovação 2025 (AIPCTI).

Equipamentos e material permanente contemplam aquisições com aparelhos de medição e orientação, aparelhos e equipamentos de laboratório, aparelhos e utensílios domésticos, máquinas e equipamentos energéticos, equipamentos para áudio, vídeo e foto, equipamentos de TIC, máquinas e equipamentos agrícolas e mobiliário em geral.

10 - Restos a Pagar

Foram inscritos em restos a pagar todas as despesas orçamentárias empenhadas no exercício de 2024, porém não liquidadas, ou liquidadas e não pagas em 31/12/2024.

Restos a Pagar Não Processados

O Campus Ibirubá inscreveu em Restos a Pagar Não Processados em 2024 o valor de R\$ 1.356.677,29.

Sobre a fonte 133, do grupo de despesa corrente, foi liquidado 99,99% do total inscrito em restos a pagar não processados. Estes valores compreendem recursos descentralizados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) com o objetivo de adquirir gêneros alimentícios para a Merenda Escolar. Foi anulado saldo residual de R\$ 4,77.

Quanto à fonte 50, do grupo de investimentos, R\$ 9.400,00 foram inscritos em restos a pagar não processados, sendo liquidado o total. A fonte 50 corresponde a crédito orçamentário decorrente da arrecadação de receita própria do campus.

Na fonte 81, do grupo investimento, foi liquidado 100% do valor inscrito em restos a pagar não processados, R\$ 681.445,19. O grupo engloba empenhos realizados com recurso recebidos do Convênio com o Estado do Rio Grande do Sul para execução do projeto: “Centro de Referência em Pesquisa e Inovação – Ibirubá – Estruturação”, proposta aprovada no âmbito do Edital SICT nº 08/2023.

Na fonte 00, grupo despesa corrente, foi inscrito em restos a pagar não processados o valor de R\$ 427.670,13. Este grupo contempla os valores de serviços terceirizados de dezembro 2024, demais serviços realizados em 2024, conforme demanda; e aquisições de material de consumo empenhadas no final de 2024. Foram liquidados aproximadamente 99% do grupo.

Na fonte 08, grupo despesa corrente foi inscrito em restos a pagar não processados o valor de R\$ 71.092,66, do qual liquidamos aproximadamente 98%. O valor de R\$ 1.097,50 foi cancelado, conforme solicitação do setor requisitante, saldo residual do empenho R\$ 2024NE000217.

Sobre a fonte 50, do grupo de despesa corrente, R\$ 56.334,96 foram inscritos em restos a pagar não processados, dos quais aproximadamente 99% foram liquidados até dezembro/2025. Foram cancelados no 1º trimestre de 2025 o valor de R\$ 128,50 de restos a pagar não processados, empenho 2024NE000162, solicitação do requisitante em virtude da impossibilidade de entrega do material. Já no 2º trimestre de 2025 foi cancelado o empenho 2024NE000216, no valor de R\$ 302,50, em virtude de inatividade da empresa e inscrição no CADIN - Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal.

Na fonte 81, do grupo de despesa corrente, R\$ 25.992,00 foram inscritos em restos a pagar não processados, dos quais aproximadamente 73% foi liquidado até dezembro/2025. O grupo engloba empenhos realizados com recurso recebidos do Convênio com o Estado do Rio Grande do Sul para execução do projeto: “Centro de Referência em Pesquisa e Inovação – Ibirubá – Estruturação”, proposta aprovada no âmbito do Edital SICT nº 08/2023.

Tabela 20 – Restos a Pagar

Grupo de Despesa	Fonte de Recursos		Restos a Pagar Não Processados Inscritos	Restos a Pagar Não Processados Cancelados	Restos a Pagar Não Processados Liquidados	Restos a Pagar Não Processados Pagos
Outras Despesas Correntes	133	EDUCAÇÃO BÁSICA, VEDADA AO PGTO DESP. COM PESSOAL	84.742,35	4,77	84.737,58	84.737,58
Investimentos	050	REC.PROPRIOS LIVRES DA UO	9.400,00		9.400,00	9.400,00
Investimentos	081	CONVENIOS	681.445,19		681.445,19	681.445,19
Outras Despesas Correntes	000	RECURSOS LIVRES DA UNIÃO	19.412,76		19.412,76	19.412,76
Outras Despesas Correntes	000	RECURSOS LIVRES DA UNIÃO	408.257,37	802,76	407.454,61	407.454,61
Outras Despesas Correntes	008	EDUC.PUB. VOM PRIORIDADE EDUC.BÁSICA	71.092,66	1.097,50	69.995,16	69.995,16
Outras Despesas Correntes	050	REC.PROPRIOS LIVRES DA UO	56.334,96	431,00	55.903,96	55.903,96
Outras Despesas Correntes	081	CONVENIOS	25.992,00		18.950,40	18.950,40
TOTAL			1.356.677,29	2.336,03	1.347.299,66	1.347.299,66